

O MUNICÍPIO

Fundador: José Maria de Oliveira Souza

Diretor Proprietário: José Maria Veiga

Gerente: Carlos A. M. Veiga

071

29 de abril de 1993

Nº 2.312

Editorial

Hoje é um dia festivo para nós. Com a ajuda de Deus e a ajuda dos bons amigos, comemoramos 70 anos de existência, ao longo dos quais procuramos nos tornar dignos da missão que nos propusemos, de ser órgão independente na defesa dos altos interesses de Bicas.

Presenciamos e registramos em nossas páginas todos os grandes feitos da região e do Município, sendo o nosso arquivo um documento de grande valia para a História, pois sem-nos posicionamos numa ética de imparcialidade, sem distorcer a notícia, cumprindo nossos deveres sem preconceitos.

De 1923 para cá acompanhamos Bicas em seus grandes dias e também em suas frustrações, pois desde a emancipação política de 7 de setembro do ano em que fomos fundados, os arquivos em nossas páginas todos os fatos marcantes acontecidos, como a criação de Bicas, inauguração dos colégios e clubes recreativos, exposição, hospital, policlínica e serviços de distribuição e captação de água potável nas suas duas fases, abertura de novos estabelecimentos comerciais, construção de diversos equipamentos públicos, inclusive a nova Prefeitura, obra de alto relevo, onde a administração municipal se projetou de maneira elogiável, tudo marcando progresso e grandeza para Bicas. Também os fatos negativos, como a erradicação do trecho ferroviário — contra o que lutamos massivamente —, fechamento do SENAI e algumas indústrias e mortes de prestigiosos seres, também foram registrados em nossas páginas, misturando alegrias com tristezas, como acontece na vida humana e dos lugares.

O nosso jornal, embora modesto, é na verdade um patrimônio de Bicas e a vitória da comemoração de seus 70 anos de existência, na publicação ininterrupta nesse longo período, nos dá o privilégio de representarmos a alma e os costumes do nosso povo, tal a ligação que se uniu e que, na verdade, deve ser a força que

nos impeliu para frente, nesse registro de incontestável prova de perseverança, que ninguém nos pode negar. Lutas foram vencidas e o esforço despendido nessa caminhada, se não nos trouxe compensações financeiras, pelo menos nos deu a grandeza do dever cumprido. Na realidade, alguns não se sensibilizaram com o nosso trabalho, mas contamos sempre com o carinho e estímulo necessários para prosseguirmos na jornada vitoriosa que está sendo comemorada nesse grande dia e isto nos leva a retribuir e agradecer, embora de pálido modo, a colaboração recebida.

Desejamos, no registro deste aniversário, agradecer a iniciativa do Rotary Club de Bicas, que nos prestigia com uma reunião festiva, nos proporcionando a oportunidade de assinalar os nossos principais colaboradores, homenageando-os com um diploma para testemunhar o nosso apreço aos que, de algum modo, procuraram colaborar conosco: Prof. Claudio Ribeiro Penchel; Dr. Chicre Farhat; Dr. Emil Farhat; Dr. Frank Granado; Sr. Fued Farhat; Sr. Galdino da Silva Campos (in memoriam); Dr. José Arnaldo Ferreira Jorge; Dr. José Maria de Oliveira Souza (in memoriam); Dr. José Maria de Souza Ramos; Prof. Júlio Cesar Vanni; Prof. Lourenço Benedito Dore; Prof. Nelson de Souza Ramos; Dr. Olivian Abraham; Rotary Club de Bicas; Sr. Sebastião de Souza Campos (in memoriam); Prof. Walter Lhamas Ferreira; Sr. Waldemar Silveira Louro (in memoriam); Prof. Wanda Maria Bianco Barreti.

Desejamos que nas homenagens concedidas, se julguem inseridos todos aqueles que de algum modo colaboraram ou tenham colaborado com "O MUNICÍPIO", pois o propósito não foi outro senão repartir o nosso contentamento, para que possamos dizer que a vitória d'O MUNICÍPIO é também a vitória de Bicas, pois nossa missão tem sido e será sempre, a de enaltecer a nossa terra e a nossa gente.

Procurei o nosso José Maria Veiga:

— O Biquense está largado, só os fantasmas bailam por lá. Se topar, vou desfechar uma campanha para sacudir aquilo.

— Você tem carta branca. O jornal é seu — concordou entusiasmado José Maria.

Fiz dezoito artigos duros, incisivos, sem qualquer censura, cobrando providências das lideranças adormecidas e de uma geração, que entendia frouxa e comodista.

E o novo Clube Biquense ergueu-se das cinzas do desânimo. A força de "O MUNICÍPIO" se fez notar, quando ajudou a despertar a cidadania e o espírito público.

Saudemos, pois, com orgulho imenso, estes setenta anos de testemunho, registrando a história de Bicas, participando de todos os seus grandes momentos de civismo, de dor e de alegrias.

Em nenhum instante, representou o ódio e a perversidade. Não foi um balcão de negócios de lucro fácil, cheirando a esperteza, mas uma trincheira de lutas.

Aí está, em sua comovente singeleza, a chama verdadeira do idealismo que não se apaga, do desprendimento generoso e sonhador.

Eis a melhor receita de um jornal e de um homem: José Maria Veiga.

Chicre Farhat

A proeza dos 70 anos

Para o leitor ter idéia do heroísmo que é manter-se um jornal por 70 anos, basta lembrar que, nesse período, mesmo em um meio por todas as razões tão favorável, como a então capital do país, apareceram e desapareceram no Rio de Janeiro dezenas de jornais, alguns dos quais tiveram até importância histórica, como: "O País", "O Imparcial", "Correio da Manhã", "Gazeta de Notícias", "O Jornal", "A Noite", "A Pátria", "O Radical", "A Manhã", "O Mundo", "Diário de Notícias", "Diário Carioca", "Diário da Noite", "Correio da Noite", "A Vanguarda", "Jornal da Manhã" (este fechado pela ditadura de Getúlio Vargas).

Realmente, num país com 75% de analfabetos e semi-analfabetos, onde não se cultiva o hábito da leitura, o lançamento e a manutenção de um jornal é o tipo mais evidente do

empreendimento de risco, só levado adiante por aqueles que têm a paixão da coisa pública.

Se nas grandes capitais, é devastadora a mortandade entre os jornais — no interior, também o obituário é extenso, embora entre os títulos desaparecidos não figurem nomes como o do "Correio da Manhã", "O Jornal" e "Diário de Notícias" — que são até parte da história do país.

Por isto, saudemos com júbilo e orgulho bairrista os gloriosos 70 anos, do alto dos quais "O MUNICÍPIO" nos contempla, mantendo sempre aceso seu sinal de luz para os biquenses espalhados por Minas, Rio e arredores.

Emil Farhat

Ex-tipógrafo e redator do "Bicas-Jornal", "O Momento" e "A Gazetinha" — jornais extintos.

O valente jornal

Uns anos antes de mim, nasceu O MUNICÍPIO. Quando passava pelos vinte e poucos anos tive o prazer de ver meus artigos nas páginas desse valente jornal. Os anos se passaram e eu vinha acompanhando a trajetória de O MUNICÍPIO, que enfrentou fases difíceis, venceu as influências políticas, suplantou dificuldades financeiras, presenciou o surgimento de outros jornais em Bicas e os viu desaparecer.

Colaboradores diversos lançaram em suas páginas suas idéias, seus pareceres, seus conceitos e preconceitos mas o jornal se manteve incólume. Seu fundador, Dr. José Maria de Oliveira Souza, político ativo, usou a força da imprensa local em suas campanhas mas não deixou que o jornal se maculasse. Seu continuador, Bacharel José Maria Veiga, homem puro e sincero, é fiel a essa filosofia jornalística. O atual gerente, Carlos Augusto Machado Veiga mantém a mesma linha de isenção e sobriedade.

Até bem pouco tempo, impres-

so manualmente, em oficinas próprias, O MUNICÍPIO teve em Sebastião Campos o seu baluarte. Registre-se aqui minha homenagem a esse valeroso batalhador pela imprensa biquense.

Aos atuais colaboradores deste valente jornal, aos seus leitores, aos seus dirigentes, aos seus servidores, nosso aplauso e nosso pedido de que jamais se deixem levar por emoções passageiras e esmoreçam.

O que importa é a perpetuidade deste valioso órgão noticioso e cultural que nos foi legado e colaborar com nossa inteligência, com nosso trabalho e com nossos cruzeiros para que ele, antes apreciado por nossos avós, por nossos pais e por nós, continue a ser lido por nossos filhos, nossos netos e bisnetos.

Oxalá possamos comemorar os cem anos deste que agora completa seus setenta bem vividos. Até lá.

Parabéns.

Walter Lhamas Ferreira

Rio de Janeiro, 02 de abril de 1993

A velha chama

Em 1939, um menino de 12 anos parou frente à sede de "O MUNICÍPIO", na rua Cel. Souza, e falou ao João Cândido, à frente do jornal:

— Dois meses atrás, o Pedro, empregado do meu pai, no Bar Memphis (onde hoje se encontra o Centro Cívico D^a Assima Farhat) foi espancado e morto pelo trem. Agora, se não fosse o heroísmo de um cabo da Polícia Militar, uma mulher teria o mesmo destino, na travessia da linha". Por que a direção da estrada não põe uma cancela ali, entre a Rua dos Operários e Cel. Souza?

João Cândido olhou aquele fedelho de olho baixo e sorriu compreensivo.

— Escreva um artigo sobre isto. Eu publico.

Naquele ano longínquo, saía minha primeira colaboração com a ajuda, claro, do saudosista jornalista. O título pomposo era: "Vidas em perigo".

Afinal quem não tem uma recordação desbravado jornal para contar?

E logo me acode outra. Algum tempo atrás, parei-me, envergonhado, com o Clube Biquense, cujo esquecido, fechado há nove anos.

Bons camaradas bebem
uma grande cerveja.



Kaiser. Uma grande cerveja.



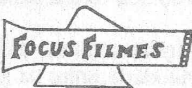
SUPERMERCADO CALIL

Praça Dr. Vicente Bianco, nº 9 - Fone: 271-1788 - BICAS
Agora também em MAR DE ESPANHA e SÃO JOÃO
NEPOMUCENO, à Rua Duque de Caxias, 68 - Tel. 261-1991
O QUE MAIS BARATO VENDE!

MEDICAMENTA

Pharmácia de Manipulação

Aviamento de fórmulas, produtos naturais, chás e plantas medicinais,
Florais de Bach, cosméticos e suplementos alimentares para atletas.
Dr. ANDERSON DE OLIVEIRA FERREIRA - Farmacêutico Bioquímico - CRF 8273
Rua Santa Rita, 490 - CEP 36013 - JUIZ DE FORA - MG - Fone (Fax) 215-8423



**REVENDEDOR KODAK
EM JUIZ DE FORA**
Revelações coloridas e preto e branco

Rua Halfeld, 608 - Gal. Shopping Center, lojas 111, 113 e 184
Telefones (032) 211-6606 e 211-6104

FOTO ADELSON

LABORATÓRIO DE FOTOACABAMENTO À CORES
Amador e Profissional • Fotografia em geral • Vídeo • Filmagem
Rua Coronel Souza, 106 - Fone: 271-1147 - Bicas - MG

LABORATÓRIO DE PESQUISAS CLÍNICAS DR. EURICO POSSAS DE ARAÚJO

1106900031
Exames de: Sangue - Fezes - Urina
Diagnóstico Precoce de Gravidez - Exame Pré-Nupcial
Rua Capitão Eduardo Baião - Bicas - Minas Gerais

DR. CARLOS CARVALHAES MACHADO

Clínica Médica, Cardiologia, Eletrocardiografia
Das 8:00 às 11:00 horas de 2ª a 6ª feira
Praça São José, 75 - Tel.: 271-1330 - Bicas - MG

A RURAL TOSCANA LTDA. - Rações Guabi

Sementes, ferramentas, adubos, uréia e demais artigos do ramo
Rua Cap. Pedro Assis Amaral, 3
Tel.: 271-1604 - Bicas - MG

RESTAURANTE E LANCHONETE ARUANÃ

O melhor churrasco da região - Comida Caseira
BR 27 - Km 653 - Bicas - MG - Tel. 271-1529



VIAÇÃO SANTOS

34 horários entre Bicas/Juíz de Fora
Turismo para todo o Brasil
Tel. 271-1395 - Passagens • Tel. 271-1131 - Turismo
Sede própria: Rua Santa Tereza, 444 - Bicas - MG

MARGRAN MÁRMORES E GRANITOS

Mármore, Granitos, Ardósias, São Tomé e outras
Rua Garcia Passos - Tel. 271-1115 - 36600 - Bicas - MG

DR. CARLOS AUGUSTO MACHADO VEIGA

Cirurgião Dentista
Novo Endereço:
Rua D. Ana, 223 - Fone: 271-1155 - Bicas - MG

Cultura, gente e idéias

Julio C. Var

CORRUPÇÃO E VIOLÊNCIA — O Brasil, a Itália e a América do Norte disputam, presentemente, o torneio triangular da corrupção e da violência social. Ganha fácil o Brasil, porque nos EUA e na Itália, empresários sonegadores, políticos corruptos, juizes desonestos e bandidos, quando apanhados pela Justiça, vão logo para a cadeia conforme tem demonstrado a imprensa das grandes capitais. Atualmente, na Itália, mais de 1.400 corruptos de alto nível, incluindo 152 parlamentares, estão presos sem qualquer regalia. Outros 2.500 processos judiciais envolvendo grandes empresários, Ministros, diretores de empresas públicas, banqueiros, etc. devem resultar na prisão de centenas de personalidades consideradas imortantes. E no Brasil? Os pouquíssimos presos de elite e, inclusive chefes de gangues, gozam de prisões especiais com mordomias e tudo. Se fosse na Itália ou na América do Norte, os responsáveis pelos escândalos públicos, como a liquidação da Minascaixa e vários bancos estaduais, há muito tempo estariam na cadeia. Também estariam na cadeia os responsáveis pelo relatório à Caixa Econômica Federal dando por concluída, inclusive como asfaltada, a estrada ligando Santa Helena a Pequeri. Por estas razões e muitas outras somas, infelizmente, campeões absolutos da corrupção pública, da sonegação e das violências sociais, que incluem, também, a violência e a corrupção policial.

DESAFIO — Milhares de usuários de ônibus intermunicipais que partem de Juiz de Fora têm seu ponto de embarque na Avenida Brasil esquina com a rua Halfeld. Já foi pedido ao prefeito Alberto Bejani a construção de uma mini-estação de embarque naquela local e nada foi providenciado. Dá pena a humilhação dos usuários dos ônibus que se destinam a Bicas, Leopoldina, São João Nepomuceno, Matias, Pequeri, Mar de Espanha, Cataguases, etc se espremendo por um pedacinho de sombra nos dias de sol, ou aflitos por uma proteção contra as chuvas. Ai está um desafio aos prefeitos, às Câmaras Municipais, aos clubes de serviço da região e, também, à AMPAR, no sentido de conseguirem do atual prefeito de Juiz de Fora — Custódio Mattos — cujas raízes são biquenses, a construção de uma mini-estação de embarque, com bancos, sanitários decentes, telefones públicos, bacia de acostamento, bar, etc. O povo da região que gasta dinheiro em Juiz de Fora merece melhor consideração das autoridades do grande vizinho. Eis aqui uma idéia dentro do espírito da verdadeira integração micro-regional, se é que ela existe. Está feito o desafio.

REVELAÇÃO HISTÓRICA — De um livro de J. Nogueira Itagyba, editado em 1930, extraí o seguinte trecho: "Após deixar o Governo, o Marechal Floriano Peixoto seguiu para Minas hospedando-se na fazenda Maripá do seu amigo Dr. Francisco Santiago, no município de Guarará.

Em Bicas, o Marechal foi recepcionado pelo Dr. Itagyba Dr. Henrique Vaz, Gonçalves Ramos, Barão de Catas Altas e outras figuras ilustres. Permaneceu na fazenda por dias". D. Pedro II visitou Bicas em abril de 1882. O Marechal Floriano Peixoto deve ter sido o primeiro presidente da República a visitar esta cidade e a região.
CEM ANOS DE UMA MESTRA — No dia 11 do corrente, em Pequeri, a comunidade festejou o aniversário natalício de D^a Maria Antonietta Lorandi Fialho que neste dia completava 100 anos. Viúva de Gómezes Fialho, de um dos fundadores de Pequeri, D^a Antonietta teve filhos: José, Luiz, Lili, Murilo e Oto (Didi) — famoso leiro do S.C. Pequeriense) e inúmeros netos e bisnetos. Professora normalista, sempre exerceu o magistério G.E. Antero Dutra integrando uma equipe de educadoras que foram famosas em Pequeri e na região. A Prefeita ofereceu-lhe uma placa de bronze fixada numa das salas do Grupo Escolar. Registro com prazer esta rara efeméride. A divina mestra, as homenagens deste colunista também seu ex-aluno.

REVOLUÇÃO DE 1842 — Até julho Minas estará comemorando o ano do sesquicentário da Revolução Liberal liderada por Teófilo Ottoni. A Secretaria de Cultura do Estado e o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais estão promovendo ciclos de palestras em várias regiões alusivos àquele evento histórico. Na zona da Mata, Juiz de Fora e Bicas foram as cidades escolhidas. A Sra. Prefeita Municipal está de acordo e o ciclo deverá ser realizado em junho. O objetivo de tal comemoração é de se preservar o espírito liberal e democrático do povo mineiro, eterno vitorioso das liberdades e da unidade nacional.

ESCOLA DO SENAI — Entendo que a RFFSA não quer mais nada com Bicas. Não lhe interessa mais manter uma escola onde já não passa mais o trem. Mas a escola é um patrimônio da cidade e da região. O povo não deve deixar que instalações sejam desmontadas. Deve ir às ruas, armar barricadas e cercar o patrimônio. Momentos limpos e disciplinados ganham simpatia e conquistam laureis.

DIA 29 DE ABRIL — O MUNICÍPIO completa 70 anos de existência. Fundado por José Maria de Oliveira e Souza, em José Maria Veiga, o seu grande baluarte, agr transferido para os seus filhos. Bicas não pode perder o patrimônio. O MUNICÍPIO sobreviveu a todas as vicissitudes enfrentadas pela imprensa do interior. Parabéns ao lho José Maria Veiga, filhos e demais pessoas que integram a sua equipe.

PENSAMENTO DA SEMANA — Cuidado com os homens de imprensa. Há entre eles jornalistas e jornalista. Os primeiros cultivam a arte de escrever para o público e, os outros a arte de enganar os leitores. Pertenço ao primeiro grupo.

Coluna dos Jovens

Thérez Mariana

PLEBISCITO

Estamos nos aproximando da grande consulta à vontade do povo por meio do voto para buscar o consenso geral da nação a respeito da forma e do sistema de governo.

Para que possamos VOTAR conscientemente é necessário que estejamos bem esclarecidos e não nos deixemos levar por paixões, por interesses pessoais, por revolta, desilusão ou influências mal intencionadas.

Assim, vamos ver alguns pontos que servirão como ponto de partida para nossa opção:

— PLEBISCITO — do Latim, PLEBISCITUM, de PLEBS, PLEBIS, plebe, povo e SCITUM de SCIRE, saber.

Chega-se à conclusão de que PLEBISCITO é o saber do povo. Isto nos obriga, portanto, a SABER o que, realmente, queremos, a fim de escolhermos em sã consciência.

— FORMA DE GOVERNO — República ou monarquia constitucional.

— SISTEMA DE GOVERNO — Parlamentarismo ou presidencialismo.

Caros, jovens, não é possível em um só artigo

como este falar e dissertar profundamente sobre características de uma ou outra forma, de um ou outro sistema de governo. Por isto, a minha sugestão é a que vocês se reúnam em grupos para estudar o assunto e convidem pessoas capazes de acrescentar algo a seus conhecimentos, para fazer palestras em auditórios e em salas de aulas. Esses conferencistas poderão ser professores, advogados, juizes, promotores, políticos. Se possível, essas reuniões poderão ser apresentadas em forma de debates, seminários e simpósios, quantas várias pessoas de reconhecida erudição, coordenadas por um juiz, professor ou advogado, esclareceriam dos os detalhes de tão importante e oportuno tema.

21 de abril será a data do PLEBISCITO. Talvez este jornal seja publicado às vésperas ou depois de amanhã. Mesmo assim, insisto na idéia porque também depois do pronunciamento popular é necessário sabermos, com clareza, o que são FORMAS e SISTEMAS DE GOVERNO e quais as consequências da escolha no Estado e no Município, a fim de que como cidadãos, possamos contribuir, efetivamente, para o progresso de nossa terra e para a segurança e a paz de seu povo.



Supermercado

SANTO ANTÔNIO

TUDO DE BOM PRÁ VOCÊ.

VENHA CONFERIR NOSSOS PREÇOS E ATENDIMENTO
Praça Dr. Vicente Bianco, 62 - Tel.: 271-1311

Churrascaria Lamarca Ltda.

O ponto de encontro de quem gosta de comer bem
Rua Pref. Barroso Gomes, 25 - Bicas - MG

Revivendo

CARLOS A. M. VEIGA

Comemorando o septuagésimo ano de existência de "O MUNICÍPIO", vamos voltar as páginas do passado. Lembramos as dificuldades encontradas para a sua edição e a dedicação de pessoas que doaram parte de seu tempo para mantê-lo vivo.

Quanto nos ajudaram e merecem a nossa gratidão!

Desde o seu fundador o Dr. José Maria de Oliveira Souza, outros marcaram a sua presença como, João Cândido de Souza, Sebastião de Souza Campos, seu filho Dininho, Walmar Silveira Louro e mais recente Luiz José da Silva. Contamos com a participação de muitos redatores, sempre utilizando uma linguagem ética e competente. "O MUNICÍPIO" manteve-se sempre graças a colaboração de pessoas bem intencionadas e, principalmente, à coragem do nosso pai, José Maria Veiga. Ele jamais mediu esforços para manter viva a chama do seu idealismo. É um exemplo para nós.

"O MUNICÍPIO" sobrevive. Outros jornais surgiram, sem continuidade. E nos preocupamos! A memória de um povo é mantida através de dados buscados em documentos, anotações, e, principalmente, em velhos jornais. A memória preservada consubstancia nossa história e nos permite alcançarmos um universo diferente, que não mais pertence ao nosso tempo.

Faz parte da nossa vida, este jornal, inicialmente editado nos fundos da

casa onde nascemos. Tendo o interesse despertado desde cedo pela notícia, preocupamo-nos em arquivar jornais. É por este motivo que temos periódicos editados na Vila do Divino Espírito Santo de Guarará, como o "O Guarará" (1895), Gazeta de Guarará (1898), "A Semana" (1899), "O Município de Guarará" (1916), "A Reforma" (1931) e outros, editados na Vila de Bicas e na cidade de Bicas: "A Galhofa" (1898), "A Bússola" (1901/1903), "O Povo" (1901/1918), "Gazeta Municipal" (1921/1922), "Bicas Jornal" (1925/1927), "O Momento" (1934/1944), "Mensário Comercial" (1931), "O Lince" (1930/1940), "O Biquense" (1952/1954), "Folha de Bicas" (1957), "PSP Jornal" (1954), "Tribuna de Bicas" (1959/1962), "Jornal de Bicas" (1983) e "Voz da Mata" (1989).

São muitos os jornais que foram editados antes do nascimento da Vila de Bicas, e outros com edições que contam a história da criação do nosso município.

A equipe de "O MUNICÍPIO" se orgulha de contribuir para preservar a memória de Bicas. Em nossas páginas arquivamos as tradições de um povo, seu passado, sua origem, deixando um legado para os jovens: a satisfação do dever cumprido.

"O MUNICÍPIO" não pertence a ninguém. É de todos. É de todos aqueles que amam Bicas e se preocupam em perpetuar este patrimônio histórico.

Os setenta longínquos anos

NELSON DE SOUZA RAMOS

Num retrospecto de história, vamos à data 27 de abril de 1923. Nessa data, nasce em Bicas o vigoroso "O MUNICÍPIO", fundado pelo inesquecível político José Maria de Oliveira Souza. Seu crescimento despertou novos horizontes à Bicas que, nesse mesmo ano de 1923, no dia sete de setembro, conquista sua emancipação política. Provavelmente, deve ter sido o jornal fundado, o precursor da emancipação, eis que os ideais de grande sempre encontraram nas folhas do nosso septuagenário, cívico acolhimento. É do que a cidade de Bicas alcançou de mais, nos mais diversos campos de desenvolvimento, sempre mereceu da legendária imprensa, a cobertura indispensável, daí que, podemos afirmar com justiça que "O MUNICÍPIO" foi e é ainda, o grande instrumento das boas causas, numa luta sem tréguas pelos bons princípios e na divulgação das grandes conquistas da cidade.

Jornal interiorano, de limitado potencial econômico, sobreviveu com grande eficiência, porém sempre fiel à sua linha de independência e ética no trato com as instituições públicas, pois embora ao longo de sua existência em posições divergentes de política partidária, sempre teve o acatamento geral e o respeito de todos, tal a magnitude de seu comportamento de isenção e da prática de jornalismo autêntico, e da convivência com todos sempre foi um imperativo, sem subserviência e bajulação. José Maria de Oliveira Souza, poli-

tico de escol e homem de negócios, nunca misturou suas ambições pessoais com a força e prestígio do jornal que fundou, tanto que, ao passá-lo para as mãos do venerando José Maria Veiga, que o mantém na mesma linha de atuação, deu à Bicas uma continuidade de trabalho coerente com os mesmos ideais de sua concepção, que responde, sem dúvida nenhuma, pela sua longínqua existência.

70 anos não são 70 dias e as pedras transpostas de seu luminoso caminho, sempre serviram para agigantar Bicas, difundindo sua cultura, seus ideais e sua história, num receptáculo das grandes emoções da cidade, com registro de suas alegrias e tristezas, numa envolvimento total dos fatos que marcaram a comunidade. "O MUNICÍPIO" é o retrato de corpo inteiro da nossa região e em seu seio estão arquivadas a memória e a vida do nosso povo, razão porque cabe aos bons biquenses a indelével obrigação moral de prestigiá-lo, assegurando por todos os meios possíveis sua sobrevivência, para que Bicas não se sinta mutilada em seu grande patrimônio, que é a sua pioneira e histórica imprensa.

Nesta data, um grande abraço para o nosso querido amigo José Maria Veiga, extensivo aos seus laboriosos filhos, para que sintam na grandeza da obra hoje aniversariante, estímulos para manter de pé tão útil e dignificante sacerdócio de valorização de Bicas.

A volta ao mundo e os setenta anos de "O MUNICÍPIO"

FRANK GRANADO

Quando o grande escritor francês Julio Verne escreveu a obra "A volta ao Mundo em Oitenta Dias", em 1886, quis ele exaltar o grande progresso evolutivo com que chegava a humanidade, em seu tempo.

Também tinha a exata noção do que eram os tempos modernos, com o advento da imprensa, em que os jornais levavam as notícias às mais distantes regiões, encurtando as dimensões do espaço físico da Terra.

Assim, a imprensa revolucionou tudo, ela alterou o comportamento do ser humano, o invento de Gutenberg influiu, destarte, na visão cosmopolita da sociedade.

A volta ao mundo em oitenta dias?

Imaginemos, agora, o que não representa uma imprensa do interior, que num arrojado de seus fundadores, que tinham a noção das dificuldades que teriam para levar essa bandeira, por determinado tempo?

Pois bem, dia 29 de abril do corrente ano, o nosso jornal "O MUNICÍPIO" está completando setenta anos de existência.

Quanto sacrifícios, abnegação, vontade indômita de luta, noites mal dormidas, de tal modo que tudo se fez para que o periódico pudesse sair no dia aprazado, ou não entrasse em agonia, em estertor ou viesse a sucumbir, como ocorreu a muitos outros da imprensa do interior?

E quando se falar no "O MUNICÍPIO", vêm-nos à memória, o nome do saudoso fundador, Dr. José Maria de Oliveira Souza, já falecido e que foi grande político da região; de seu Diretor-Proprietário, Bel. José Maria Veiga, nosso querido "Xerife", homem de relevantes serviços prestados à comunidade, que traz a mística do verdadeiro jornalista.

Desculpe, leitor, mas quando se sabe o que representa uma imprensa, no interior, os sacrifícios por que passam para mantê-la, há que se falar muito destes heróis personificados.

Assim como Julio Verne conta a história do homem que, junto a outros ilustres cidadãos londrinos, fez uma aposta em dinheiro de que daria a volta ao mundo em oitenta dias, nosso periódico chega a vetusta idade de setenária.

O herói do romance, de Londres foi ao Egito, dali à Índia, China e de navio chega à América do Norte, luta com índios, viaja de balão, de elefante, de trem e... finalmente chega a Londres.

Mas, "O MUNICÍPIO" desbrava setenta anos de luta, traz as crônicas, poesias, literatura, os fatos de nossa sociedade, as festas, enfim, tudo registra. Uma espécie de vôo às pirâmides de Quéops, Quefren e Miquerinos, no Egito.

Tempo de Criança

FRANK GRANADO



o templo, meninas marchando Vestidas de anjos, mãos postas Trazendo asas de penas, às costas Estrelas, nos cabelos, cintilando!

No jardim, crianças brincando. Correm alegres, dispostas Barracas, com maçãs expostas E nos bancos, jovens namorando! Leilões, quimbol e o soneto Da banda a tocar no coreto, Tudo vejo como se fosse agora!

Ah! Como o tempo parece perto! A Saudade é um sonho desperto, No acordar, que se viveu outrora!...

E que dizer da manutenção do jornal, de sua diagramação, de sacrifícios até da saúde, para continuar a erguer sobranceiramente a bandeira deste jornal, atuante, corajoso e imparcial? É ou não é, como se fosse a luta de nosso "Xerife" contra os índios sioux, personificados nas dificuldades por que passa a imprensa?

E o herói de Julio Verne chega a Londres, crente de que perdera a aposta, na suposição de que chegara cinco minutos após. Mas, oh! ao contornar a Terra, adiantara um dia, pois que fez a rota contrária à rotação do planeta e adiantou um dia, ganhando assim a aposta. Era esta a mensagem da história. A vitória, quando os homens nela creem!

E "O MUNICÍPIO" é a vitória de Dr. José Maria de Oliveira Souza, do Bel. José Maria de Veiga e de seu atual gerente, Dr. Carlos Augusto Machado Veiga.

É, também, a vitória de um povo obreiro e civilizado como o de nossa querida Bicas, que vê no "O MUNICÍPIO", relevantes serviços a ela prestado.

Por derradeiro, faço um apelo ao estimado leitor para que colabore com a renovação de sua assinatura, trazendo novos assinantes, para que possamos mantê-lo e continuar vendendo, desfraldada, esta bandeira da imprensa do interior.

Se oitenta dias era impossível à época de Julio Verne em fazer a volta ao mundo, para o "O MUNICÍPIO" chegar a fazer setenta anos de bons serviços prestados à cidade, o fato teria que ser digno de admiração!

Com uma vantagem: ele deu a volta ao mundo, nestes setenta anos, em nossos corações!

Parabéns ao "O MUNICÍPIO" em seu aniversário!

Que esta data seja o marco de estímulo, cada vez maior de seus leitores, aqueles que lutam para preservá-lo.

Propositadamente, deixo para falar sobre seu atual gerente, o companheiro e amigo Dr. Carlos Augusto Machado Veiga, que, muito bem, o vem gerenciando. Ele e seu irmão Dr. José Maria Machado Veiga representam a nova geração de jornalistas que trazem na veia uma tradição e ideário que representam a continuidade.

Que melhor mérito não pode haver, do que seguir o espírito de José Maria Veiga?

Conte "O MUNICÍPIO" com o apoio e congratulações da 5ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil — Minas Gerais, de que, honrosamente sou o presidente, em seu natalício.

FRANK GRANADO é advogado e escritor; atual Presidente da 5ª Subseção da OAB/MG.

Especial para "O MUNICÍPIO"

OLIVAN ABRAHIM

Foi num sonho de ventura, que minha mocidade perdi, com primaveras de ternura, que no tempo envelheci.

O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1923 - Registrado Cart. Reg. Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 63, Livro B-1, em 19/03/1940 - Reg. S.I.R.P.M.T.P.S. Proc. 28393/70 em 31/05/1971, a fls 11 Livro nº 2. Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, sancionada em 27/03/73. Representante para todo o Brasil: Republicar Ltda. Fundador - Dr. José Maria de Oliveira Souza. Diretor Proprietário - José Maria Veiga. Gerente - C. A. M. Veiga. Diagramação, composição e Impressão: ZAS Gráfica e Editora Ltda. - Rua Santo Antônio, 437 - Juiz de Fora - MG - Tel. 215-8862. Assinaturas: Cr\$ 100.000,00 - Benefício Cr\$ 200.000,00. R. Cel. Souza, 72 - Fone: 271-1241 - 36500 - Bicas-MG. A Redação não se responsabiliza por artigos devidamente assinados nem devolverá originais mesmo não publicados.

Recordando...



Sebastião Campos, José Maria Veiga, Antônio Gelli (Diário Mercantil), Galdino Campos com o primeiro número do jornal — 1963.



Nélson Ramos Filho, Dininho, Sebastião Mattos, Hélio Monteiro da Silva, Nélson Ramos, Mário F. Costa e José Maria da Veiga — 29/04/1966.



Dininho, Aílton Ferreira, Dirceu Ramos, Nélson Ramos, José Maria Veiga, Sebastião Campos, Francisco Costinhas e Agostinho Rossi — 29/04/1965.



Fernando A. Ventura, José Maria Veiga, Sebastião Campos, José Maria Guarneri, Galdino Campos, José Luiz N. Reis, Nélson Ramos e Milton Machado — 51º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1974.



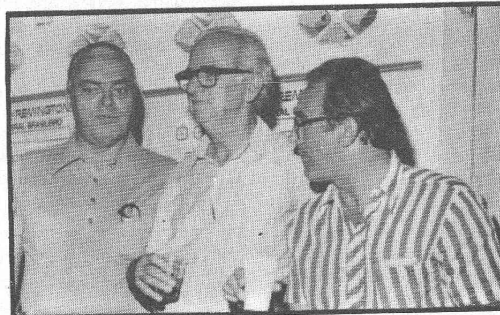
Artidório Campos (em pé), João Cândido, Francisco Peres, Otávio Veiga com os filhos Guílvio e Aparecida e José Maria Veiga — 10º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1933.



Alberto Rossi, Rubens Bellei, Antônio Penchel, Nélson Ramos, Luiz Silva, José Maria Veiga, Galdino Campos e Sebastião Campos — 53º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1976.



Galdino Campos, Maria e filhos, José Maria Veiga e Dª Conceição, Dª Aninha e Sebastião, José Maria Ramos e José Maria M. Veiga — 1969.



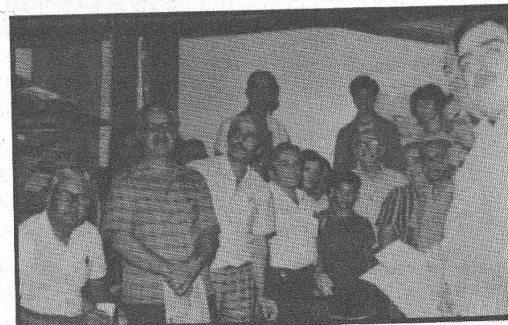
Amílcar V. Rebouças, José Maria Veiga e José Maria Guarneri — 55º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1978.



Ivan de Castro, Milton Murilo Veiga, Ério Silva, José Maria Veiga, Emil Farhat e Sebastião Campos.



José Maria Veiga, Dr. Hélio Monteiro da Silva, Sebastião Campos, Waldemar Louro Filho, Prof. Nélson de Souza Ramos e Dr. Milton Machado — 1964.



Nélson Ramos, Milton Machado, Jandir Gallil, Alberto Rossi, Carlos Augusto R. Lopes, José Maria Veiga, Gilson Lamha, Sebastião Campos e Olivam Abraham — 55º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1978.



Milton Machado, Jandir Gallil, José Maria Veiga, son Lamha, Sebastião Campos, Milton Curzio, Carlos A. M. Veiga, José Maria M. Veiga, Jose Marcos zende, Amílcar Rebouças e Olivam Abraham — 55º aniversário — "O MUNICÍPIO" — 29/04/1978.

Esporte Clube Biquense Campeão da Liga Mardespanhense



O Esporte Clube Biquense sagrou-se campeão da Liga Mardespanhense vencendo o 2º turno e a decisão final, recebendo o troféu Dr. Harrison Donça, além de ter em André o goleiro menos vazado. Na foto, em pé: Jardel, André, Dando, Paulo Cezar, Marquinho, Anelmar, Gus, Ademir, Joaquim, Pinopio, Irú, Ademir e o presidente de honra Nôê Saca. Agachados: Claudinho, Naldo, Bebeto, Nortinho, Pirulito, Reginaldo, Nêha e Tadeu. Nossos parabéns ao E.C. Biquense e principalmente ao Paulo Cezar M. Paula, Diretor Esportivo e grande responsável pela conquista.

Falecimentos

ZULMIRA SERPA DO COUTO

Faleceu em Juiz de Fora, onde já há vários anos, no dia 13 último, D^a. Zulmira Serpa do Couto. Pessoa que desfrutava de grandes amizades em nossa cidade, onde residiu e criou uma numerosa família, D^a. Zulmira contava 94 anos de idade e era viúva do saudoso Sr. Edino do Couto. Deixa os filhos Maria Glória Couto Godinho, Raimundo Edino do Couto, Manoel do Couto, Dr. Naldo Homero do Couto, Terezinha de Deus do Couto e Maria Margarida do Couto, além de inúmeros netos, bisnetos e tataranetos. Foi enterrada no dia 14 do corrente no cemitério Parque da Saudade em Juiz de Fora, com grande acompanhamento.

JOÃO FRANCISCO SENNA VARANDA

Faleceu no dia 20 de março último o Sr. João Francisco Senna Varanda, após uma longa enfermidade. Viúvo, deixou os filhos Aníbal Varanda Neto e Rosa Martins Varanda Campos e a neta. Foi sepultado no cemitério municipal de Bicas.



ENY CORREA SALES STEPHANI

Faleceu no dia 23 de março a Sra. Eny Correa Sales Stephani, esposa do Sr. Elso Stephani e mãe de Eliane Stephani. Seu sepultamento foi no dia 14 do corrente no cemitério municipal de Bicas.

GERALDO DUTRA DE MORAIS (LÁU)

Faleceu aos 59 anos de idade, no dia 5 do corrente em Juiz de Fora, Sr. Geraldo Dutra de Moraes. Seu sepultamento foi no cemitério municipal de Bicas.

ALVARO SEVERO DE REZENDE

Faleceu em Bicas em 06.11.1911 + 10.03.1993

Gil Rezende - Um grande amigo

Era criança ainda quando o conheci. Ele e Dona Pequenininha visitavam sempre meus pais uma vez que eram grandes amigos.

Quando completei meus 16 anos e já com meu diploma de normalista nas mãos, ele me convidou para ser professora na sua fazenda -- na imensa e bonita Fazenda da União. Alfabetizei seus três filhos mais velhos: Seila, Gilberto e Léia. Os outros dois Dica e Marcelo era muito pequeninos e a Graça, caçulinha da família só nasceria alguns anos depois.

A partir daquela época passei a ser para o casal de fazendeiros uma espécie de filha. E os anos que passavam, transformando nossas vidas, nada mais fizeram do que fortalecer uma amizade que duraria toda uma vida.

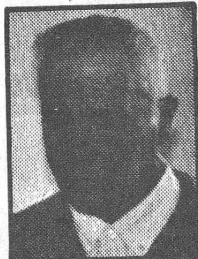
"Sô Gil", como carinhosamente era chamado, foi aquele homem bom, trabalhador, honrado e extremamente brincalhão. Ninguém como ele sabia criar situações divertidas e engraçadas que faziam rir aqueles que o rodeavam e com ele conviviam. Ele era a alma daquela velha fazenda. Esteve sempre lá, com seu cigarrinho de palha, seu jeito de falar, cuidando de seu gado, suas criações, suas terras.

Creio que ninguém amou e curtiu mais seu pedaço de chão. Naquela fazenda viveu mais de meio século. Dela saiu para morrer.

Mas sua alma, seu coração estarão sempre lá: no orvalho dos pastos, no perfume das flores, no verde das matas, no mugido triste do gado, no cantar dos galos, no sabor dos frutos, no cheiro da terra...

Sô Gil -- você não morreu. Pessoas como você não morrem nunca. Apenas se transformam numa doce recordação, numa doída saudade.

Descanse em paz. E do céu, onde estiver, zele por nós.



(De uma amiga).

Há 50 anos

"O MUNICÍPIO" de Abril de 1943 publicou:

1) CINE BRASIL

Foi muito apreciado o gesto gentil dos srs. Agostinho Marques e Vicente de Paula Souza, respectivamente proprietário e gerente do Cine Brasil, oferecendo uma sessão cinematográfica em matinée aos alunos do Grupo Escolar "Cel. J.J. de Souza" no dia da criança. Os alunos muito se divertiram e muito satisfeitos ficaram os preceptores e pais de alunos.

2) A MINERVA

No dia 05, completou seu 16º aniversário a "A MINERVA", a conhecida livraria e tipografia da Rua Cel. Souza. Como acontece todos os anos, muitos amigos dos srs. Veiga & Irmão e dos empregados da casa ali comparecem à tarde a fim de cumprimentá-los. Os amáveis proprietários da casa ofereceram a todos um profuso copo de "Cascatinha" e guaraná.

Em ambiente todo alegre e comunicativo, brindaram à firma e seus auxiliares os srs. Major Albertino Ladeira, João Candido de Souza e João Batista da Silva, tendo agradecido os srs. José Maria Veiga e Sebastião Campos.

3) ALARGAMENTO DA RUA CEL. SOUZA

Prosseguem ativamente sob as vistas do prefeito, Dr. Orlando Sette, o alargamento da Rua Cel. Souza, já tendo sido acabados os dois últimos prédios que faltam retificar.

4) CLUBE BIQUENSE

Em amável e artístico cartão, a diretoria do Clube Biquense enviou-nos convite para assistirmos à festa da coroação da rainha do clube em 24 do corrente. A rainha, srta. prof^a

Eneida Ladeira, receberá nesse dia muitas homenagens.

5) C.E. FRANCISCO DE ASSIS

Completou no dia 03, 16 anos de existência o Centro Espírita Francisco de Assis. Nesse dia houve ali posse da nova diretoria, cujos membros são os seguintes: Henrique Antônio de Amorim, Antenor de Oliveira Mendes, Antônio de Oliveira Carvalho, Sebastião Pinto da Silva, Augusto Rossi e João Fernandes.

6) EDITAL DE CASAMENTO

Lourival Juliano Torres, escrivão de Paz e oficial do Registro Civil da cidade de Bicas, faz saber que pretendem casar José Croce, de 24 anos, residente em Bicas, filho de Domingos Croce e de J. Maria Bragançini e a senhorita Maia Augusta Calzavara, residente em Bicas, filha de Martinho Calzavara e de D^a Libânia Maria Marocco.

7) PROF. LOURENÇO DORE

Foi motivo de grande prazer entre os alunos e professores do Instituto Francisco Peres, a passagem no dia 20, do aniversário natalício do sr. prof. Lourenço B. Dore, diretor daquele estabelecimento. O aniversariante foi surpreendido com a manifestação de todos, recebendo diversos presentes. Pelos alunos do curso primário fez-lhe linda saudação o jovem Ivan Tavares e pelos alunos do curso de Comércio, orou a senhorita Lilian de Souza, tendo sido ambos os oradores muitíssimo aplaudidos. O prof. Lourenço agradecendo aquela manifestação espontânea de seus alunos e colegas, a qual aliaram-se muitos amigos, proferiu belo discurso.

Nossa sobrevivência

- Você já renovou sua assinatura?
- Você já se conscientizou de que Bicas não pode ficar sem o seu velho e tradicional "O MUNICÍPIO"?
- Você sabia que "O MUNICÍPIO" completa, em 29/04/1993, 70 anos de circulação ininterruptos?
- Abaixo continuamos a publicar a relação dos assinantes que já renovaram a assinatura, inclusive vários Beneméritos.
- Preços a partir de 01/04/93:
Assinatura: Cr\$ 100.000,00 — Benemérito: Cr\$ 200.000,00

Alberto Renault Adib
Geny Maroco
Viúva José de Andrade
Dr. Eduardo Elias José Gallil
José Olyntho Ciscouto
Dr. Francisco Gazineu Filho
Antonio Milão
Wanda de Paula
José de Castro

Agenor Garcia Ribeiro
Herclia de Souza
Patrícia Rezende Faria
Gentil Correa de Almeida
Valdemar Calegar
Alphau José Machado
Oswaldo da Costa Coelho
Getúlio Costa
Churrascaria Lamarca (Benemérito)

Joaquim Silva (Benemérito)
José Marques
Dr. João Batista Marques de Souza
Renê Neves Lopes
Dr. Luciano Gallil
Hélio Mattos Rezende
Reynaldo Gianini Fávero
Onofrina Pereira de Paula
José Marcelo Croce

Agradece Terezinha de Jesus

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesstes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato procure e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome. Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (Mencionar o pedido).

Rezar 3 Aves-Maria e 1 Salve Rainha

Ao "O MUNICÍPIO", por ocasião do seu 70º aniversário, as nossas homenagens:

PLANO AUTOPEÇAS

Acessórios • Balanceamento • Alinhamento
 RUA PREF. NILSON BATISTA VIEIRA, 15
 TEL.: 271-1622 - BICAS - MG

Bar e Pastelaria Biquense

João Francisco Galil
 AGORA EM SEU NOVO ENDEREÇO
 Rua Pref. Nilson Batista Vieira, 7
 Centro - Bicas - MG

DEM AÍ... O 10º aniversário de "Pequerrucha Modas"

O mais puro bom gosto para você vestir o seu bebê, além da moda infanto-juvenil e adulto. Será no dia 29 de maio às 20:00 h na sede social do Esporte, com a coleção outono-inverno/93 e o Garoto Manequim com mais de 100 modelos exclusivos só para você. Venha! Você faz parte desta festa...

CURIÓ LANCHES

Parada obrigatória para saborear o melhor salgado da região.
 Rua Cel. Souza, 169 - Bicas - MG
 (em frente ao Clube Biquense)



GUAPEC
 GUARNIERI COMERCIAL LTDA.
 Praça São José, 74 - Bicas
 Tel.: 271-1174
 Guarnieri Agropecuária Ltda.
 Maripá de Minas - MG

Rações, adubos, produtos veterinários, motores elétricos, máquinas e implementos. Bom atendimento com o melhor preço. Venha conferir.

Chegou o novo amigo da dona de casa. O seu representante:



Liquigás

Depósito: Rua Eng. Pedro Drumond, 201
 Tel.: 271-1248

Drogaria Biquense

A QUE MAIS BARATO VENDE
 Rua Barão de Catas Altas, 10-B
 Tel.: 271-1325 - Bicas - MG

VISITE A
Merceria Geraldo Magela Castro Mattos
 Lá você encontra carne de primeira, legumes frescos, frangos, secos e molhados. E ainda será bem atendido.
 Rua Artur Bernardes, 799
 Tel.: 271-1027 (P.F.) - Bicas - MG


Bar e Restaurante Canjica e Filhos Ltda.

A melhor comida caseira da cidade. Venha e comprove.
 Rua dos Operários, 127
 Tel.: 271-1284 - Bicas - MG

Eliesse Modas Ltda. — KI-XODÓ

Roupas masculinas, feminina e infantil
 Cama, mesa e banho.
 Agora também tecidos e aviamentos.
 Rua Pref. Amílcar V. Rebouças, 81
 Bicas - MG

Posto São José Ltda.

Serviço autorizado Volkswagen 
 Tel.: 271-1133
 Praça São José, 46 Bicas

FARMÁCIA SÃO SEBASTIÃO LTDA.

Drogas em geral
 Tel.: 271-1158
 Praça Dr. Vicente Bianco, 81
 Bicas - Minas Gerais



Atende-se festas, aniversários (Jogos de mesas, freezers)
 Depósito de produtos Antártica
 Rua Arthur Bernardes, 120 Tel.: 271-1248

CEREALISTA SANDRA LTDA.

Variado sortimento de cereais, ferragens e armarinhos. Peças para bicicletas, artigos para presente. Os menores preços da praça.
 Trav. São Francisco, 165
 Tel.: 271-1195 - Bicas - MG

Padaria Nova Ltda.

O PÃO GOSTOSO!
 Esmerada fabricação de pães de todas as qualidades, bolachas, rosas, biscoitos e doces. Aceita-se encomendas para festas e casamentos
 Tel.: 271-1125 - Rua Cel. Souza, 83 - Bicas

FARMÁCIA DROGAMARA

Toda a linha de medicamentos e perfumaria. Entregas e aplicações a domicílio.
LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS DRª WILMARA STEPHANI
 Exames de sangue, urina, fezes e pré-nupcial
 Convênios: IPSEMG, CASSI, POLÍCIA MILITAR, FUMCEF, PLANSFER, DER, FASBEMGE, TELEMED, MUTUALIDADE.
 Rua Cel. Souza, 64 - Tel.: 271-1206 - Bicas - MG

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

NEWERTON DE OLIVEIRA PINHO
 Rua Dª Anna, 33-B - Tel.: 271-1755
 Bicas - Minas Gerais

CASA DE FORRÓ "LILINHO POPÓ"

Freqüentada por toda a Sociedade de Bicas e redondezas. Considerada a melhor quadra de forró, ambiente completamente familiar, onde as pessoas que não gostam de dançar ficam ouvindo uma música saboreando uma cerveja com batata frita ao som do conjunto Crista de Maripá e Vida Nova de Bicas/Guarará.
 Sempre às sextas, sábados e domingos
 "Às vezes com conjuntos de fora"

Madeireira Biquense Ltda.

Madeiras em geral para engradamentos de casas, taipás, régua, moerões, etc. Madeira de lei em todas as medidas. Portas, guarnições, madeirite, tábuas de pinos, etc. Entregamos em sua obra. Aparelhagem gratuita.
 Rua Floriano Peixoto, S/N - Tel.: 271-1368 - Bicas

Bazar São Francisco e Casa dos Vidros

Papelaria, artigos para presentes, vidros e molduras em geral.
 Rua Cel. Souza, nº 19 - Bicas - MG

CHICO CAPOTEIRO LTDA.

Comércio varejista de peças e acessórios para veículos. Serviços de estofamento em geral.
 Rua Barão de Catas Altas, 3
 Tel.: 271-1759 - Bicas - MG

FOTO GERALDO

FOTOS DE CASAMENTOS, BATIZADOS, ANIVERSÁRIOS, POSTERS E DOCUMENTOS, ETC.
 Praça São José, 89-A - Bicas - MG

BAR E RESTAURANTE Tabuleiro da Baiana Ltda

O seu ponto de encontro.
 Venda de passagens: Rio e S. Paulo
 Rua Cel. Souza, 21 - Fone: 271-1237



Fone: 271-1328
Shopping
 Móveis, utilidades domésticas som e brinquedos.
 Rua dos Operários, 59
 Tel.: 271-1107 e 271-1128
 A loja do crediário



Servindo às regiões do RJ, SP, BA e MG
 Viação Salutaris e Turismo S/A
 Vendas de passagens: Bar do Piquira - R. Cel. Souza, 39 - Bicas



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA
MICRO REGIÃO DO VALE DO PARAIBUNA

Mensagem à perseverança

Antes de tudo, os setenta anos de existência do jornal "O MUNICÍPIO" são uma vontade firme e constante de trabalhar em prol da comunidade.

De 1923 até hoje muitos outros jornais vieram, em Bicas e nas cercanidades igualmente bem intencionados, mas nenhum deles desafiou o tempo, tornando-se tão importante tesouro de nossa história. Neste período, Bicas e "O MUNICÍPIO" tiveram a mesma identidade, falaram a mesma língua e estão inseparáveis.

Por tudo isto, a homenagem da AMPAR (Associação dos Municípios da Micro Região do Vale do Paraíba) na certeza de que, nos anos vindouros, "O MUNICÍPIO" continuará sendo o mais legítimo porta-voz das coisas e dos fatos de nossa gente.

Bicas, em abril de 1993

Marco Aurélio D. Ferreira
Presidente
Dr. José M^{re} de Sousa Ramos
Secretário Executivo

USIMINAS

Incorporando-se às comemorações dos 70 anos de circulação ininterrupta de "O MUNICÍPIO", a USIMINAS vem parabenizar o jornal pelos inestimáveis e reconhecidos serviços prestados à comunidade Biquense e de toda a região da Mata durante essas setenta e sete décadas de trabalho profícuo, à dedicação, empenho e ao trabalho sério e desprendido de José Maria Veiga e de dezenas de homens oriundos da região, razão única e segredo de seu incontestável sucesso.

Além das homenagens ora prestadas a esse tradicional hebdomadário, a USIMINAS pede licença para se apresentar a seus esclarecidos leitores, procurando, sem falsa modestia, enriquecer mais ainda o conceito e o cartel desse periódico.

A USIMINAS foi fundada em 5 de abril de 1956, representando a concretização dos ideais mineiros de implantar finalmente em Ipatinga uma grande siderúrgica, encerrando a prática até então adotada de exportar recursos minerais fartos e generosos, ao invés de criar riquezas em sua própria região. "Nos mesmos comboios dos minérios exportados, iam-se os valores humanos de Minas em busca de melhores oportunidades", lembrou o Presidente Rinaldo Campos Soares em recente artigo publicado no Jornal do Brasil e no Estado de Minas.

Em 13 de julho de 1957 foi assinado o acordo Lanari-horikoshi, criando os meios de cooperação técnico-financeira e as características básicas do empreendimento para o indispensável suporte técnico e administrativo japonês. Em 26 de outubro de 1962 a USIMINAS passou a operar.

Fortemente influenciada pelo espírito japonês, a cultura USIMINAS se solidificou ao longo do tempo e desde logo se mostrou vitoriosa e

surpreendente. A valorização da equipe de trabalho, a preocupação com a qualidade e com o domínio das mais modernas tecnologias siderúrgicas, além da incessante perseguição de resultados cada vez melhores, superando dificuldades e vencendo desafios, se conjugou de início, para fazer da empresa sinônimo de excelência empresarial.

Após a privatização feita, inclusive com base nesse cabedal, a USIMINAS tornou-se mais ágil, mais flexível, liberada para tomar suas próprias decisões, fazer negócios, associar-se a outras empresas e empreendimentos.

Vencendo com grande êxito os 30 anos de existência e o primeiro ano de privatização, a USIMINAS apresentou resultados expressivos, alcançando a cifra de US\$ 123,4 milhões (cerca de 1,5 trilhão), de lucro líquido em 1992, 95 por cento superior ao de 1991, de US\$ 64 milhões (Cr\$ 783,4 bilhões).

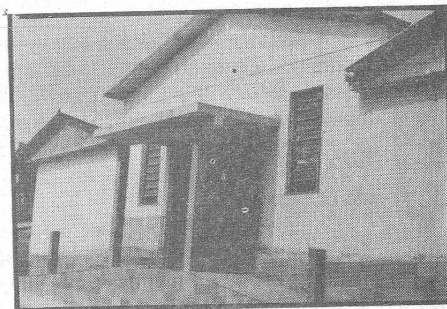
A produção de aço líquido em 1992 alcançou 4.122.247 toneladas, vendida 50% para o mercado interno e o restante exportada para 27 países, enquanto a produtividade de 387,4 toneladas/homem/ano foi recorde, correspondendo a quase o dobro da média nacional — que hoje se situa em 200 toneladas/homem/ano — e se iguala ao nível das mais eficientes siderúrgicas do mundo.

A USIMINAS é hoje mais ainda motivo de orgulho para todos os brasileiros e, com o "O MUNICÍPIO", tem todos os motivos para se regozijar, sendo uma das estrelas da bolsa de valores com repercussão internacional inegável. É com nomes como Pelé, Ayrton Senna, e a agora USIMINAS já famosa em todo o mundo, que o Brasil saberá se impor, como Bicas, em menor escala, o vem fazendo através da sua equipe valorosa do grande "O MUNICÍPIO".

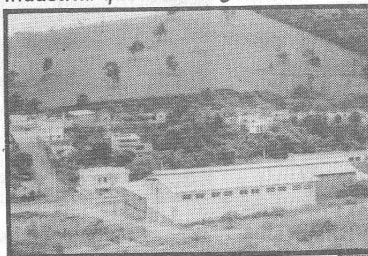
A Imobiliária Alto das Brisas

saúda "O MUNICÍPIO" pela sua inusitada vitória de comemoração de seus 70 anos de profíquo labor, acendrada perseverança e defesa intransigente dos interesses comunitários do povo de Bicas e da região.

Vista parcial do bairro Alto das Brisas, onde se vê o complexo industrial que está surgindo ali



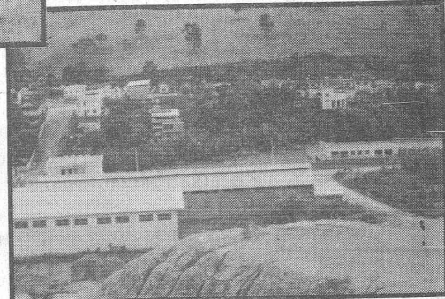
Capela Santa Luzia — culto à Santa protetora do bairro



Vista parcial do bairro Alto das Brisas, onde se vê parte do complexo industrial e a Escola Municipal D^a Maria Antonieta Gomes de Sousa

Parabéns ao grande padadino da imprensa local — Bacharel José Maria Veiga — e aos seus diletos filhos, para que mantenham de pé o grande arauto das reivindicações locais.

Salve 29 de abril de 1993.



Mensagens

"O MUNICÍPIO", depositário e glória da história biquense. 70 anos de fidelidade às mais nobres tradições da imprensa de Minas Gerais.

Wanda Maria Correa Lamha
Prefeita Municipal

Hoje é dia do seu aniversário. Parabéns pelos seus 70 anos! Você, meu jornal querido, se sobressai pela veracidade das notícias, numa linguagem simples, direta e acessível a todos os leitores. Há 43 anos eu o conheço e acompanho sua trajetória. Minha admiração é constante, pois durante todo este tempo, nunca foi contestada uma só das suas notícias. Prossiga! Vá em frente e no que precisar de mim, dentro das minhas limitações, pode contar. Você tão bem quanto eu, sabe que "para a velhice não há época; o homem só envelhece quando abandona os seus ideais."

Ernestina Oliveira de Medeiros

Em 29 de abril
Ao jornal de nossa terra
Desejo venturas mil
Pelo valor que encerra

Parabéns ao "O MUNICÍPIO", pelos seus 70 anos de existência. Calorosamente,

Wanda Bianco Barreti

O município: um marco de história; um patrimônio da Cidade, um veículo de cultura e informações. Símbolo de perseverança e trabalho por Bicas.

Nelson de Sousa Ramos

A imprensa do interior do Brasil sempre foi a patriótica vanguarda

da nacionalidade. Parabéns ao "O MUNICÍPIO" pelos 70 anos de existência.

Olivan Abraham

Sempre com a mala nas costas pelos caminhos da vida, "O MUNICÍPIO", que agora comemora 70 anos, me tem sido leitura obrigatória, e agradável, para saber notícias da terra e dos amigos. Parabéns a seus fundadores e aos atuais mantenedores.

Emil Farhat

Um jornal como "O MUNICÍPIO", que não conta com a receita farta dos anúncios, mas com o dia-a-dia dos seus assinantes, viver setenta anos é uma glória inaudita! Não morrerá jamais, enquanto existir um José Maria Veiga e o seu continuador, Carlos Augusto, capazes de levá-lo a novas etapas de vida útil e permanente.

Fued Farhat

"O MUNICÍPIO" nasceu e viveu predestinado a ser um jornal centenário. Com a nova geração de Diretores, no esplendor dos seus 70 anos de vida ininterrupta, o seu futuro parece assegurado.

Julio Vanni

Quanto vale o título de um jornal septagenário? Vale muito. Mas para "O MUNICÍPIO" o que vale são os seus serviços prestados à comunidade de Bicas e a certeza ainda de longa existência servindo ao povo que o viu nascer, crescer e viver indefinidamente.

A redação

CJF
Sociais

CJF

Sociais

CJF

Sociais

CJF

Dia 10/04/93 — sábado — abriram as portas do Casarão Santa Luzia em Guarará, para a grande "Festa do Luau", o simpático casal Graça e Renato Trezza, que primam pela arte de receber bem. O requinte e a decoração perfeita foram o destaque em cada ambiente do casarão.

Os convidados foram agraciados com um bellissimo show de tango que emocionou a todos, com o bailarino do Scala-Rio, Waldecir e Aparecida Belloti.

Desfilaram pelo casarão presenças finas e elegantes das cidades de Bicas, Guarará, Maripá, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Ipatinga e Volta Redonda. Entre os presentes, Maria Amélia Nascif Bilhero, Adriana e Jorge Herédia, Ana Rita e Alberto Lisboa, Marluce e Quintino Rezende Gomes, Camila e Roberto Almeida, Alan do Couto e esposa, Paulo Belloti e família, Angélica e Cel. José Luiz, Ida e Ítalo, Zeca e Leonan, Marluce e Marcos Rezende, Guta e Geraldo Heleno Mattos, Nelise e Kiko Machado de Souza, Paulo Garcia e esposa, Josepha e Ítalo Granato, Maída e César Santos, Eveline e Luiz Carlos de Paula, Maria e José Luiz Falcão, Salma e José Arnaldo F. Jorge, Lia e Antônio Carlos Rocha, Soraya e Pedro Paulo Rocha, Olívia e César

Calil, Eunice e Newerton Pinho, Rogéria e José Carlos, Marli e Raimundo Cunha, Clea e Jair Trezza, Geila Peçanha Retto, Dalva Gomes e Marcus Granato, Maria do Carmo Rezende, Cleuza Calil e Júlio Salles, Cláudia Rezende, Rosalina Trezza, Mariza Trezza, Tiula e Magela Ramos.



Realizou-se às dezessete horas do dia 6 de março do corrente, a cerimônia religiosa do casamento dos jovens **Gerseia**, filha de Maria das Dores e **Horácio Medina de M. Netto e Leonardo**, filho de Marlei e João Batista da Costa Oliveira (foto acima).

Retornaram a cidade após merecidas férias, as jovens Mariazinha e Ana Lúcia, filhas

respectivamente dos casais Mariinha-Sebastião Cúgola e Ana Tereza-José Maria Ferreira da Cunha. Mariazinha e Ana Lúcia estiveram por 25 dias conhecendo os seguintes países: Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça.

Foi com grande satisfação que recebemos o pedido de assinatura do jornal feito pela nossa conterrânea Maria Olívia Padula Ferrari de Pirra, em carta enviada a seus pais Ione-Luiz Ferrari Netto (Lulu).

Atualmente reside em Póvoa de Varzim-Portugal e está querendo saber as coisas da terrinha. É "O MUNICÍPIO" levando notícias para além-mar, UA!!!!

Nasceu no dia 22/03 em Iguaba-RJ, o garoto **Iago**, filho de Mônica e Orlando e bisneto dos amigos Doquinha-Wilson dos Santos (Bichinho). Bichinho inclusive nos enviou uma bonita carta de congratulações pelos 70 anos do jornal.

Comemorou seu aniversário, junto com suas amigas em sua residência no dia 1º deste, a jovem Vivian de Souza, filha do estimado casal Shirley-José Augusto Lamarca.

CJF

CJF

CJF

CJF

Hospital São José



Provedor Célio Mattos e viúva Dr. Harrison C. Mendonça

Bicas valorizou-se bastante com a inauguração das novas obras do Hospital S. José, visto que uma cidade só se considera progressista quando o povo passa a contar com melhoramentos capazes de proporcionar-lhes conforto e segurança. O setor de saúde é que mais interessa aos habitantes, pois sem infraestrutura moderna e eficiente, a vida, que é o patrimônio maior, passa a correr riscos. A atual diretoria do Hospital, integrada por quatro valorosos homens, Célio de Matos, Onocir Longo, Eduardo Faria e José Carlos de Oliveira, numa

administração eficaz e honesta, provou que a boa administração de uma entidade ajuda sobremaneira à cidade.

O hospital passou a contar com moderno CTI, Centro Cirúrgico, Maternidade e Ambulatório, bem como salas de assepsias e rouparia, que deram ao nosso nosocômio status de hospital grande, onde tais recursos são colocados à disposição do povo.

A bênção das novas instalações foi feita pelo Pe. Manoel Borges, antes do que, a Sra. Sônia Brito fez um minucioso relato das dependências, que ganharam o nome

do médico Dr. Harrison Gonçalves Mendonça, um dos abnegados clínicos que muito fez pelo Hospital. Após a visitação pelo público presente às instalações, a Diretoria ofereceu no Esporte Club Biquense farto e saboroso coquetel, onde os oradores, Dr. Gilson Lamha, Dep. Sebastião Helvécio, Dr. José Aparecido de Oliveira e Dirceu de Sousa Ramos fizeram apreciados discursos, enalteçando o trabalho da Diretoria e a oportunidade dos melhoramentos. Por fim falou o provedor Célio de Sousa Matos, agradecendo a presença de todos e dizendo dos propósitos da diretoria de continuar executando novas obras, para sempre melhor servir aos usuários.

Ao corpo clínico do Hospital, integrado por equipe competente e laboriosa, também muito se deve ao alto conceito da Instituição, que irá sem dúvida aumentar, visto que os recursos físicos colocados à disposição, muito os auxiliaram nos atendimentos profissionais.

De parabéns a diretoria do Hospital e também o solidário povo de Bicas pelo apoio emprestado à realização das meritórias obras.

Meus heróis José Arnaldo

Fiquei satisfeito, orgulhoso, de consciência limpa — por tabela — ao ver o precioso trabalho realizado no Hospital São José pela atual diretoria.

Sei que por essas páginas já foram impressas menções ao ocorrido, principalmente quanto a inauguração do Centro Cirúrgico e Obstétrico Dr. Harrison Gonçalves Mendonça — um brilho de profissional e ser humano.

Mas, aqui venho, para bem dizer de quatro **monstros** sagrados de nossa comunidade. Graças a Deus, nem todos os setores de **convivência popular** da cidade estão carentes de liderança real.

Os quatro... Éta ferro... Os quatro... Que além do Centro Cirúrgico, estruturaram o hospital com higiene, limpeza, equipamentos, atendimento... Um baile!

Célio Matos, Eduardo Faria, José Carlos Coquinho e Onocir Longo — as feras — que, como nós ouvimos, de nós mesmos, há anos, os reclamamos quanto a pobreza de nosso hospital, mas, com uma gritante diferença: foram para a arena e pegaram o touro.

Antes que gere alguma polêmica, reconheço que outras pessoas também contribuíram para a nova era da saúde biquense que se inicia; porém, estou neste espaço apenas pra falar da TESTA.

Os quatro são simples, calados, sérios, honestos, tímidos, fechados, sóbrios, caseiros, discretos, desentorpecedores. Uma unanimidade. Demonstraram **ganha** comunitária fantástica própria dos grandes homens que passam pela terra.

Que a atitude dos nossos heróis continue forte, atrevida, que possamos dar o exemplo à região — e mais além — de que é possível minimizar os **problemas básicos** para que os homens — iguais perante Deus — possam ainda, **pelo menos nesse ponto**, serem iguais perante os próprios homens.

O barco é frágil, meus heróis, o remo pesado e o mar é a Deus pertence. Então, pau em baixo e fé em cima.

Há... ia me esquecer: do: quantos avarentos, vaidosos, ditadores, enganadores, prepotentes e falsos líderes andam por aí... E macham-se o máximo. É dur